

190											
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

GIR 00938

Fazendeiros do Mato Grosso ameaçam expulsar indígenas

CAMPO GRANDE - Um grupo de fazendeiros quer expulsar 250 índios guaranis-kaio-wás de uma área de 500 hectares da Fazenda Alegria, de 2 mil hectares, situada no município de Maracaju, região Leste de Mato Grosso do Sul. O advogado Guilherme Ramão Salazar está defendendo os interesses do proprietário do imóvel, Sebastião Alves Marcondes, 77 anos.

A gleba é reconhecida como terra indígena pela Fundação Nacional do Índio (Funai), mas o fazendeiro alega que nasceu ali e que o lugar sempre se cha-

mou "Fazenda Alegria", e não "Aldeia Sucuri'y", como acreditam os invasores. A disputa se arrasta há 15 anos.

Na semana passada o juiz federal, Pedro Pereira dos Santos, resolveu transferir o caso para Justiça estadual. Nesses 15 anos, aconteceu uma sucessão de invasões e desocupações incluindo uma expulsão em 1994, quando fazendeiros armados forçaram a saída dos índios. O grupo de proprietários ameaça apelar novamente para a violência para retomar a área ocupada.

Segundo o advogado, como as condições de saúde de Mar-

condes são frágeis, os fazendeiros locais estão dispostos a agir pelo proprietário da Fazenda Alegria. O caso estava no Tribunal Regional Federal (TRF), com sede em São Paulo, onde o juiz Roberto Haddad dera parecer favorável ao despejo.

Entretanto, os índios se declaram dispostos a resistir à ordem de despejo. Em vista disso, a Procuradoria Geral da República determinou que o caso voltasse a ser analisado e o resultado foi a declaração de incompetência de jurisdição.

O processo agora está na 1ª Vara de Maracaju.